

80º REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – CT-Bio

Aos dias 23 de abril de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e vinte minutos, no Hotel Max Savassi localizado na R. Antônio de Albuquerque, 335 - Savassi, Belo Horizonte - MG, teve início a **80ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade CT-Bio - restrita**, instituída pela Deliberação nº 07 de 11 de julho de 2016, do Comitê Interfederativo - CIF, por força do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta entre a União, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, autarquias federais e estaduais e com a SAMARCO Mineração S.A., VALE e BHP BILLITON BRASIL LTDA – TERMO, no âmbito da Ação Civil Pública nº 69758-61.2015.4.01.3400.

1. Informes Gerais:

Pauta	Discussão
<p>a. Aprovação das atas da 78ª e 79ª Reunião Ordinária e 3ª Reunião Extraordinária:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, iniciou a reunião restrita dando boas-vindas, agradecendo a participação dos presentes. Houve registro dos participantes presenciais por meio da lista de presença em anexo e os participantes em formato virtual, registro: Benhur Igor Campos Brito (ASPERQD), Carolina Fonseca (ICMBio), Gustavo Almada (IBAMA), Halana Lage Silva (Prefeitura de Mariana), Janaina Aparecida Batista Aguiar (IEF), João Carlos Alciati Thome (ICMBio), Karina Nunes dos Santos (ICMBio), Lorena Nascimento Leite Miranda (IEF), Marcos Martins (Comissão de atingidos de Santa Cruz do Escalvado), Maria Regina Goncalves de Souza Soranna (ICMBio), Nilcemar Oliveira Bejar (IEF) e Roberto Coelho Diniz Lopes de Sousa (IEF).</p> <p>Posteriormente, a coordenação colocou as atas das 78ª e 79ª Reuniões Ordinárias e da 3ª Reunião Extraordinária em votação.</p>
<p>Aprovação:</p>	<p>As atas das 78ª e 79ª Reuniões Ordinárias e da 3ª Reunião Extraordinária da CT-Bio foram aprovadas sem objeção dos membros e serão publicadas no site do CIF/Ibama.</p>
<p>b. Repasse sobre a reunião de Apresentação Final de Identificação de Áreas Prioritárias Conservação e Restauração:</p>	<p>O Sr. Eduardo Perini, representante do IEMA, informou que a reunião de apresentação Final de Identificação de Áreas Prioritárias Conservação e Restauração foi a continuação de uma oficina que aconteceu em fevereiro e esclareceu que grande parte das considerações feitas na oficina foram atendidas e que o documento será uma boa base para tomadas de decisões.</p> <p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, sugeriu que a FBDS e o IIS façam a apresentação da Identificação de Áreas Prioritárias na reunião ordinária da CT-Bio de maio. Informou também que a CT-Flor será convidada.</p>
<p>Encaminhamento 80.1:</p>	<p>A CT-Bio solicitará a FBDS e ao IIS, através da Fundação Renova, que a apresentação Final de Identificação de Áreas Prioritárias Conservação e Restauração seja feita na próxima RO, convidando a CT-Flor para participação na apresentação.</p>
<p>c. Apresentação da proposta de criação de nuvem para dados de acompanhamento da CT-Bio:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, explicou que há uma intenção do ICMBio em criar um <i>software</i> e uma organização do arquivo da CT-Bio que seja acessível visto que o SEI, que é utilizado atualmente, é limitado para acesso e pesquisas e informou que a Carolina Fonseca poderá ajudar no processo de criação que será de grande valia, não só para o ICMBio, mas para o Sistema CIF como um todo.</p> <p>O Sr. Gustavo Almada, representante do Ibama, questionou se foi feita a consulta ao setor de TI responsável pelo sistema sobre a viabilidade desse tipo de abordagem e alteração no SEI, visto que essa modificação pode ser levada aos demais órgãos que o utilizam. O Sr. Frederico informou que a ideia é consultar o TI quando a ideia estiver mais consolidada e que realizar uma tentativa em um recorte menor pode ser mais fácil. O Sr. Gustavo reforçou a importância de realizar a consulta ao setor de TI para garantir que a proposta será viável para não ter gasto de tempo em vão. O Sr. Frederico informou que é possível fazer uma consulta informal, visto que a proposta ainda está muito aberta e prematura.</p>

	<p>O Sr. Junio Augusto, representante do Ibama, sugeriu a criação de um grupo de trabalho para se basear no que é realmente possível de fazer para esse repositório. Posteriormente, houve criação do grupo de trabalho para apoio na criação do <i>software</i>.</p> <p>A Sra. Carolina Fonseca, representante do ICMBio, considerou que são vários os objetivos que serão delineados dentro do grupo de trabalho sendo o repositório dos documentos, a transparência para sociedade e uma análise de Inteligência Artificial (IA) sobre os documentos que forem sendo produzidos. Quanto ao SEI, informou que não foram tão ousados em tentar mexer na estrutura do SEI e que hoje ele é uma ferramenta que está posta e considerou que é possível pensar em inserções no SEI, alimentando o banco de dados.</p> <p>O Sr. José Márcio Lazarini, representante da Comissão de atingidos de Rio Doce, considerou que é de extrema importância a criação de um sistema acessível, visto que o site do CIF é complicado para localizar os documentos. O Sr. Frederico explicou que a intenção é, inicialmente, criar o sistema para a CT-Bio e, posteriormente, levar para as demais Câmaras Técnicas. O Sr. Frederico colocou a proposta de contratação de consultoria em aprovação. Aprovada sem objeção dos membros.</p> <p>A Sra. Juliana Valory, representante da SEAMA, lembrou que aconteceu em abril a reunião do grupo de trabalho sobre os pescadores de Vitória e que será realizada uma nova discussão no dia 7 de maio, juntamente com os pescadores da região, para apresentação da CT-Bio sobre os principais impactos identificados na região de Vitória e das demais Câmaras Técnicas. O Sr. Frederico lembrou que o PMBA não conseguiu relacionar ao rompimento os impactos identificados na região de Vitória visto que a área possui vários vetores de impactos. Sendo assim, o monitoramento foi inconclusivo para relacionar o rompimento com os impactos. A Sra. Liceliana de Souza, representante dos atingidos de Aracruz, lembrou que a última reunião do grupo de trabalho foi bem intensa e afirmou que a próxima será ainda mais devido a presença dos pescadores da região e solicitou cuidado da CT-Bio na forma como passará todas as informações.</p>
<p>Encaminhamento 80.2:</p>	<p>A CT-Bio fará uma consulta informal a respeito da possibilidade de adequação do sistema SEI. Houve criação de grupo de trabalho para discussão e alinhamento sobre a criação do sistema, sendo Carolina (ICMBio), Junio (Ibama), Eduardo (IEMA) e Roberto (IEF).</p>

2. Aprovação da nota técnica do GT de análise das ações do baixo doce em resposta à Deliberação CIF nº 740/2023:

Pauta	Discussão
<p>a. Discussão:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, relatou que um grupo de trabalho da CT-GRSA propôs uma série de ações para reparar e mitigar impactos do rompimento na região do baixo Doce e explicou que a CT-Bio, demandada pelo próprio CIF, fez uma análise de quais ações tem adesão aos temas acompanhados na CT.</p> <p>O Sr. Eduardo Perini, representante do IEMA, lembrou que foi feita uma reunião extraordinária da CT-Bio para discussão sobre as ações do baixo doce e sobre alguns planos de ações e informou que foi criado um grupo de trabalho da CT-Bio para alinhamento e elaboração da NT. Posteriormente, apresentou as cláusulas que são potencialmente receptoras das ações e detalhou as ações analisadas e o encaminhamento dado para cada uma e apresentou também detalhes da minuta de deliberação que será apresentada no CIF.</p> <p>O Sr. Frederico Martins colocou a nota técnica do GT de análise das ações do baixo doce em resposta à Deliberação CIF nº 740/2023 em aprovação.</p>
<p>Aprovação:</p>	<p>A nota técnica do GT de análise das ações do baixo doce em resposta à Deliberação CIF nº 740/2023 foi aprovada sem objeção dos membros.</p>

3. Cláusula 165:

Pauta	Discussão
a. Aprovação de nota técnica de análise dos estudos do PMBA mineiro (FAPEMIG):	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, explicou que foi apresentada ao CIF uma versão inicial da NT para garantir a pauta e que será necessário verificar se as alterações foram grandes e se será necessário retirar a pauta.</p> <p>O Sr. Leandro Guimarães, representante do IEF, apresentou detalhes das modificações feitas no texto da NT. Após alinhamento dos pontos modificados, houve discussão e consenso de que a NT deveria ser retirada de pauta e novamente discutida dentro do grupo de trabalho.</p>
Encaminhamento 80.3:	A CT-Bio fará nova revisão da NT e enviará a pauta para a reunião do CIF de junho/24. A NT será retirada de pauta do CIF de maio.
Encaminhamento 80.4:	A CT-Bio agendará reunião setorial para discussão e alinhamento da NT proposta.

4. Retorno dos estados de MG e ES sobre o posicionamento a respeito do PAI:

Pauta	Discussão
a. Discussão:	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, informou que depois de um longo tempo, a Fundação Renova apresentou uma proposta para o Plano de Ação Integrado e que há nele uma grande polêmica em relação a área de abrangência, visto que a Fundação Renova trouxe a ideia de usar como área a bacia do rio Doce mais um corredor ecológico marinho, o que gerou discordância, principalmente da União. Relatou que há uma proposta da União em repensar no conceito de Plano de Ação Integrado o tornando em um Plano de Ação Costeiro-Marinho, mantendo os demais planos de ação terrestre e aquático.</p> <p>A Sra. Nilcemar Bejar, representante do IEF, informou que houve uma conversa prévia com as equipes do IEF que acompanham a CT-Bio e que o primeiro entendimento que o sistema de governança de um PAI é muito pesado, o que traria muitas dificuldades e por isso se vê que o plano está se arrastando e considerou que esse é um elemento que ajuda o IEF a apoiar a divisão entre a parte continental e a costeiro-marinho quanto às estratégias. Considerou que se essa decisão for sair em NT, seria interessante duas notas, uma separando a parte costeiro-marinho visando as estratégias de agilidade para o plano, com a área continental visando as ações do PABA e PABT, criando estratégias para as UCs e outra NT sobre questões territoriais. Solicitou que as estratégias para as UCs não fiquem de responsabilidade do IEF, visto que é obrigação da Fundação Renova em fazer essa articulação.</p> <p>A Sra. Juliana Valory, representante da SEAMA, corroborou com a proposta apresentada pelo IEF e quanto a área de abrangência e pelas UCs serem federais, que a União tome a decisão sobre o posicionamento. O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, reforçou que será feita uma NT que vai sugerir o desmembramento do PAI para Costeiro e Marinho e com estratégias para as UCs, sem abordar a questão territorial que será trazida em outra NT em sequência.</p> <p>A Sra. Nilcemar Bejar sugeriu que a CT-Bio consulte ao IAJ quanto às questões territoriais. O Sr. Frederico Martins considerou que a consulta será uma boa alternativa e informou que ela será feita no momento de elaboração da segunda NT.</p>
Encaminhamento 80.5:	A CT-Bio elaborará duas NTs, uma de crítica ao PAI com a distinção e foco nos ambientes costeiros e marinhos e uma outra de discussão da abrangência territorial.
Encaminhamento 80.6:	A NT preliminar sobre o PAI será apresentada na próxima reunião ordinária.

5. Alinhamento referente ao escopo do novo PMBA:

Pauta	Discussão
a. Discussão:	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, lembrou que vem se arrastando a questão da mudança do PMBA pós TR4 e que em novembro houve a definição de premissas em consenso com a Fundação Renova, que fez a proposta de plano executivo que passou por observações da CT-Bio e informou que após longos alinhamentos, a CT-Bio solicitou novo documento e que recebeu em resposta um ofício bastante confuso da Fundação Renova que precisa ser respondido.</p> <p>A Sra. Larissa Simões, representante do IEMA, considerou o ofício confuso e sugeriu que fossem solicitados esclarecimentos da Fundação Renova durante a reunião aberta. O Sr. Juliano Barbirato, representante do IEMA, questionou se a “janela de revisão” será a revisão do próximo ano e solicitou questionamento diretamente a Fundação.</p> <p>O Sr. Frederico Martins considerou que será necessário revisar mais uma vez o documento de escopo entregue pela Fundação Renova e que é preciso responder o ofício pontuando o que foi feito também pela CT-Bio. Houve definição de encaminhamento.</p>
Encaminhamento 80.7:	A CT-Bio elaborará um ofício em resposta ao ofício FR.2024.1008- Revisão escopo Nova Fase, apontando as divergências, questionando a janela de análise e questionando qual seria o compromisso possível da CT-Bio. Paralelamente, seguirá com análise da nova proposta de escopo do monitoramento.

6. Alinhamento sobre o encaminhamento quanto ao documento entregue pela FEST:

Pauta	Discussão
a. Discussão:	<p>A Sra. Larissa Simões, representante do IEMA, informou que a CT-Bio recebeu da FEST a resposta dos pontos de análise da NT do PMBA e que chegou agora um novo documento mais detalhado que não muda a decisão da CT-Bio. Esclareceu que há um pedido de retirada da notificação, mas que a discussão já foi feita no CIF e sugeriu que seja enviado ofício informando que o tema já foi tratado e vencido no CIF e que a CT-Bio aguardará o próximo documento nos moldes definidos.</p>
Encaminhamento 80.8:	A CT-Bio elaborará ofício informando que o tema já foi tratado e vencido no CIF e que a CT-Bio aguardará o próximo documento nos moldes definidos.

Aos dias 23 de abril de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, no Hotel Max Savassi localizado na R. Antônio de Albuquerque, 335 - Savassi, Belo Horizonte - MG, teve início a **80ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade CT-Bio – aberta.**

7. Repasse da parte da manhã da 80ª RO:

Pauta	Discussão
a. Discussão:	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, iniciou a reunião aberta dando boas-vindas, agradecendo a participação dos presentes. Houve registro dos participantes presenciais através da lista de presença em anexo e os participantes em formato virtual, registro: Andressa Gatti (Fundação Renova), Andreza Malini Gonçalves (Fundação Renova), Cataryna Morais (EY), Cristiano Macedo Pereira (Fundação Renova), Frederico Silva Brasileiro Do Valle (IBAMA), Giovana Cazassa (ATI/Centro Agroecológico Tamanduá - Território 05), Glauber Thiago Martins Barino (Fundação Renova),</p>

Gustavo Almada (Ibama), Jamily Gusso Conte (Fundação Renova), José Carlos Carvalho (Fundação Renova), Leticia De Moraes (Fundação Renova), e Marco Nonaka (EY).

O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, repassou os pontos discutidos na reunião restrita e os respectivos encaminhamentos. Sobre o item 1.b, reforçou o pedido de apresentação final de Identificação de Áreas Prioritárias Conservação e Restauração seja feita na próxima reunião ordinária e solicitou que a Fundação Renova articule com a FBDS e com o IIS. Houve concordância por parte da Fundação Renova.

O Sr. Frederico informou que a nota técnica do GT de análise das ações do baixo Doce em resposta à Deliberação CIF nº 740/2023 (item 2.a) foi aprovada como está no material de apoio. A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, questionou como será o fluxo para embutir as ações nos planos de ação, visto que há questões importantes a serem analisadas, como por exemplo a área de abrangência do PABT. O Sr. Frederico explicou que o GT-Baixo Rio Doce se reuniu e propôs uma série de ações para região do baixo Doce pensando no processo de reparação e mitigação dos impactos, o que foi apresentado ao CIF, que por sua vez delegou que a CT-Bio analisasse as ações. Relatou que a CT-Bio analisou as ações sem entrar em nenhum mérito da pertinência ou da qualidade da ação, com total respeito do GT e informou que foi feita uma avaliação do que tem aderência a algum programa, cláusula, plano de ação da CT-Bio e o que não tem, o que está descrito na NT. Informou ainda que a intenção é apresentar aos GATs as ações que foram identificadas com aderência, para que eles assimilem e avaliem a aderência, a partir do entendimento da CT-Bio e considerou que será necessário esperar a manifestação dos GATs e a partir do posicionamento do grupo, serão pensados os próximos passos.

O Sr. Leandro Fernandes, representante da Fundação Renova, relatou preocupação em fazer essa avaliação dentro dos GATs visto que a Nota Técnica nº 10/2023 que traz as listas das ações que foram inspiradas nas ações dos planos que já existem, e que não é possível ter acesso as justificativas técnicas para as ações. Exemplificou dizendo que se o PABA incorporar essas ações, seria para além da área de abrangência que é do PABA, o que fugiria do escopo do plano de trabalho construído e questionou como o GAT faria essa avaliação. O Sr. Eduardo Perini lembrou que a Fundação Renova foi convidada a participar do laboratório que definiu as ações e não compareceu. O Sr. Frederico considerou que é necessário aguardar análise e manifestação do GAT. A Sra. Leticia de Moraes externalizou preocupação com a incorporação de ações no que se refere à gestão do Plano, devido à complexidade que pode ser gerada por meio do aumento de área de abrangência e da inclusão de ações que não foram criadas no âmbito do GAT, o que poderá trazer risco ao processo e impedir o sucesso do Plano de Ação. Houve amplo debate sobre como as ações seriam recebidas pelos planos de ação, onde a Fundação Renova reforçou as preocupações com o fluxo e possíveis dificuldades que esse processo terá.

O Sr. Frederico considerou que não seria possível discutir no momento os passos de todas as ações e que é necessário levar tudo isso aos GATs para posteriormente pensar no método e reforçou que a CT-Bio está agindo a pedido do CIF. Sugeriu encaminhamento de realização de reunião bilateral para discussão do método de incorporação das ações nos planos de ação.

Posteriormente, o Sr. Frederico continuou o repasse dos demais pontos da reunião interna, informando as decisões tomadas inicialmente pela CT-Bio em relação ao PAI - item 4, descrito acima e esclareceu que será feita uma NT que vai sugerir o desmembramento do PAI para Costeiro e Marinho com estratégias para as UCs, sem abordar a questão territorial que será trazida em outra NT em sequência. O Sr. Leandro Fernandes informou que a Fundação Renova aguardará as NTs para realização dos ajustes necessários e lembrou que todos os planos de ação têm planos de trabalho aprovados pela CT-Bio e que se esse for mesmo o caminho, será necessário rever alguns processos.

O Sr. Frederico apresentou discussão interna feita sobre o novo escopo do PMBA e relatou incômodo dos membros na insistência da Fundação Renova em chamar alguns pontos de

	<p>dissensos, mesmo os pontos que já foram superados e informou que a CT-Bio responderá o ofício listando quais são dos dissensos a serem discutidos na próxima janela. Questionou o que seria a “próxima janela” e como a CT-Bio daria prioridade ao “compromisso” citado no ofício. A Sra. Juliana Lima considerou que a CT-Bio e a Fundação Renova cederam em algum momento de criação do documento e relatou que achou pertinente deixar claro a parte que a Fundação Renova cedeu, visto que isso está em um processo judicial e em relação ao compromisso, ela informou que seria para registro, caso seja necessário resgatar o processo daqui um tempo. O Sr. Frederico reforçou que a CT-Bio elaborará um ofício em resposta ao ofício FR.2024.1008 - Revisão escopo Nova Fase, apontando as divergências, questionando a janela de análise e questionando qual seria o compromisso possível da CT-Bio. Paralelamente, seguirá com análise da nova proposta de escopo do monitoramento. Ficou alinhado que os pontos que constarem do ofício de devolutiva à Fundação Renova, fará parte da próxima janela de revisão e que enquanto não se fecha o escopo, o monitoramento atual continua como está e o período seco deverá ser monitorado pela Fundação Renova.</p> <p>Finalizando, o Sr. Frederico repassou o último ponto da reunião interna em relação ao alinhamento sobre o encaminhamento quanto ao documento entregue pela FEST, apresentando o histórico desde o último CIF. Informou que após essa reunião chegou agora um novo documento mais detalhado que não muda a decisão da CT-Bio esclareceu que há um pedido de retirada da notificação, mas que a discussão já foi feita no CIF e está superado. Relatou que a CT-Bio enviará ofício informando que o tema já foi tratado e vencido no CIF e que a CT-Bio aguardará o próximo documento nos moldes definidos.</p>
<p>Encaminhamento 80.9:</p>	<p>A CT-Bio e a Fundação Renova realizarão reunião bilateral para discussão do método de incorporação das ações nos planos de ação.</p>

8. Cláusula 167:

Pauta	Discussão
<p>a. Informe sobre o andamento dos CETRAS:</p>	<p>O Sr. Sérgio Augusto, representante do IBAMA, lembrou que na última reunião ordinária houve o encaminhamento de que o IBAMA apresentasse detalhes de um plano de trabalho para que o recurso possa ser melhor organizado. O Frederico Silva Brasileiro Do Valle, representante do IBAMA, apresentou detalhes do projeto “Reabilita Rede CETAS”, descrevendo o histórico recente, o saldo disponível para o projeto, a divisão dos grupos de reestruturação, sendo o grupo 1 o CETAS/MG e CETAS/ES e grupo 2 que teria projetos de reforma para 18 CETAS localizados em diferentes regiões do Brasil, detalhou as justificativas técnicas, o resultado esperado, além de dados relevantes de resgates e reabilitações de anos anteriores. Houve esclarecimentos de algumas dúvidas e a apresentação está disponível para consulta de eventuais interessados.</p> <p>A Sra. Juliana Lima, representante do Fundação Renova, relatou que a relevância da emissão de um documento (plano de trabalho) pelo IBAMA, contendo todas as ações a serem executadas com o recurso a ser repassado, até mesmo para um futuro acompanhamento da execução. É uma garantia de que o recurso será direcionado conforme a necessidade do IBAMA. Isto inclusive é uma orientação do conselho Curador, garantir que esse projeto seja realizado. O Sr. Sérgio Augusto parabenizou as equipes envolvidas e o esforço de todas as partes para que o projeto se desenvolva e parabenizou o trabalho da CT-Bio, que é um grande exemplo.</p>

9. Cláusula 181/182:

Pauta	Discussão
-------	-----------

<p>a. Apresentação do relatório de acompanhamento do PG-39 – EY:</p>	<p>A Sra. Cataryna Morais, representante da EY, apresentou detalhes dos resultados do 4º ciclo de acompanhamento do programa de Consolidação de Unidades de Conservação, descrevendo a contextualização, o sumário, os procedimentos realizados e os resultados obtidos. Houve esclarecimentos de algumas dúvidas e a apresentação está disponível para consulta de eventuais interessados. Foi informado que quando há recorrência em alguma falta de atendimento, a Fundação Renova propõe um plano de ação para solucionar e o Sr. Frederico explicou que não cabe a EY a penalidade mas que se essa recorrência for apontada nos relatórios, a própria CT-Bio poderá solicitar penalidade pelo Sistema CIF.</p> <p>Houve também alguns esclarecimentos do sumário. A Sra. Nilcemar Bejar, representante do IEF, explicou que estão pendentes a análise dos grupos 1 e 2 de avaliação de impacto final, devido a falta de técnicos para análise e considerou que a contratação de um consultor via Flasco ajudaria muito o processo.</p> <p>O Sr. Frederico sugeriu que fosse realizada Reunião Setorial para ver estratégia para as unidades de conservação que estão localizadas em MG. Houve concordância dos representantes do IEF. A Fundação Renova fez entrega do livro elaborado em atendimento às ações do PG-30 e a CT-Bio solicitou apresentação do livro por parte da Bicho do Mato, em nome do Diogo.</p>
<p>Encaminhamento 80.10:</p>	<p>A CT-Bio realizará Reunião Setorial para ver estratégia para as unidades de conservação que estão localizadas em MG.</p>
<p>Encaminhamento 80.11:</p>	<p>A Fundação Renova solicitará a Bicho da Mata que faça apresentação do livro na CT-Bio.</p>

Às 17 horas e 51 minutos, do dia 23 de abril de 2024, o Sr. Frederico Drumond, finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.